

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: ABORDAGENS METODOLÓGICAS

Semestre: 2015/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática:

Código da disciplina: 104963

Requisitos de matrícula:

Professor: Lísia Maria Fensterseifer e Sandra Maria Cezar Leal

EMENTA

Fundamentos epistemológicos das ciências e suas implicações para as diferentes abordagens em saúde. Estudo das metodologias quantitativas e qualitativas utilizadas na pesquisa aplicada em saúde bem como a ética e pesquisa em Saúde. Instrumentalização para a elaboração de projeto do Trabalho de Conclusão do Curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas de pesquisa em Saúde.
- Proposta de Pesquisa/Intervenção.
- Pesquisa baseada em Evidência: busca em base de dados e gerenciamento de referências.
- Delineamento de Pesquisa Experimental, Quase-experimental, pré-experimental, transversais (levantamentos).
- Etapas de Pesquisa.
- Etapas do projeto de intervenção.
- Problema de Pesquisa.
- Pesquisa Ação e Pesquisa Participante.
- Estudo de Caso.
- Pesquisa de Avaliação de Serviços.
- Pesquisa de Intervenção.
- Seminário de discussão sobre abordagens metodológicas.

AVALIAÇÃO

- A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral e escrita da proposta de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, M. W.; GASKEL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som** – um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (Org.). **Avaliação qualitativa de Programas de Saúde: Enfoque emergentes**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.

GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. Porto Alegre: Penso, 2012.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8.ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, N. D.; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução à epidemiologia**. Rio de Janeiro: MEDSI. 2002.

AYRES, J. R. D. C. M. **Sobre o risco: para compreender a epidemiologia**. São Paulo: HUCITEC. 1997.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; WAGNER, E. H. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996.

PRADO, C. PERES, H. H. C. **Tecnologia da informação e da comunicação em Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2011.

SANTI, M. C. de. (Org.). **Metodologia de Ensino na Saúde: Um enfoque na avaliação**. Barueri, SP: Manole, 2002.

YIN, R K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: COMPLEXIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE

Semestre: 2015/1

Carga horária: 45h

Créditos: 03

Área temática:

Código da disciplina: 104977

Requisitos de matrícula:

Professor: Karin Viegas, Sandra Maria Cezar Leal e Rosália Borges

EMENTA

Complexidade dos cuidados em saúde no processo de envelhecimento humano. Usuários de drogas ilícitas e vítimas de trauma decorrentes de causas externas (acidentais: quedas, envenenamentos, afogamentos, acidentes de trânsito, de trabalho, e de outros tipos; intencionais: agressões, lesões autoprovocadas, homicídios e suicídios). Os aspectos do cuidado em saúde na sociedade contemporânea, considerando as características contextuais do indivíduo, manifestadas do corpo, nas relações interpessoais, existenciais, na família e na sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DEPENDÊNCIA QUÍMICA:

- Aspectos gerais e históricos da dependência química;
- Efeitos das substâncias. Co-morbidades;
- Manejo / preconceito;
- Biopsicosocial/aspectos culturais;
- Dados epidemiológicos.

ENVELHECIMENTO

- Processo do envelhecimento humano;
- Políticas e planejamento da atenção ao idoso;
- A diversidade do envelhecimento brasileiro: do idoso da floresta amazônica ao idoso do pampa do Rio Grande do Sul;

- Métodos para Educação de idosos;
- Genograma e ecomapa;
- Avaliação gerontológica e Tecnologia assistiva no desempenho funcional do idoso.

VIOLÊNCIA

- Causas externas – dados epidemiológicos Mulher – violência de gênero;
- Criança – violência doméstica;
- Idoso – violência doméstica – causas externas;
- Violência sexual / redes.

SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação dos estudos de casos e oficinas.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Secretaria de Políticas para as Mulheres. Presidência da República. **Pacto Nacional pelo enfrentamento à violência contra as mulheres**. Brasília, 2011

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa**. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.

DESLANDES, Suely Ferreira. **Sumário de pesquisa: avaliação das estratégias governamentais municipais no enfrentamento da violência sexual e exploração sexual de crianças e adolescentes em quatro capitais brasileiras: Porto Alegre**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ENSP/ IFF/ CLAVES, 2013.

FREITAS, Elizabete Viana de, et al (Org.). **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

GIGLIOTTI, Analice; GUIMARÃES, Angela. **Diretrizes Gerais para Tratamento da Dependência Química**. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.

MARLATT, G.; GORDON, J. **Prevenção da Recaída**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MILLER, W.; ROLLNICK, S. **Entrevista Motivacional**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PAPALÉO N., M. **Gerontologia**. São Paulo: Ateneu, 1996.

SOARES, Bárbara. **Enfrentando a Violência contra a Mulher**. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2005.

VIEIRA, E. B. **Manual de gerontologia: um guia teórico-prático para profissionais, cuidadores e familiares**. São Paulo: Revinter, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORDIN, Selma; LARANJEIRA. R. **Aconselhamento em dependência Química**. 2004. São Paulo: ROCA, 2004.

CLEMENTE, E.; JECKEL NETTO, E. **Aspectos biológicos e geriátricos do envelhecimento: homenagem ao professor e Dr. Yukio Moriguchi**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.

GIGLIOTTI, A.; GUIMARÃES, Ângela. **Diretrizes Gerais para Tratamento da Dependência Química**. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.

IPEA. **Tolerância social à violência contra as mulheres. Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS)**. IPEA: Brasília, 2014. Disponível em: <portal/index.php?option=com_content&view=article&id=21826&catid=4&Itemid=2>
Acesso em: DATA.

LARANJEIRA, R., PINSKY, I. **O alcoolismo**. São Paulo: Contexto, 1997.

LEGER, J.M.; TESSIER, J.F.; MOUTY, M.D. **Psicopatologia do envelhecimento: assistência às pessoas idosas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

LIMA, Cláudia Araújo de (Coord.). et al. **Violência faz mal à saúde**. Série B. Textos Básicos de Saúde Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

MAZO, G. Z. et al. **Educação Física e o idoso: concepção gerontológica**. Porto Alegre: Sulina, 2001.

MINAYO M.C.S. **Violência contra idosos: o avesso do respeito à experiência e à sabedoria**. 2. ed. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; MÜLLER, Neusa Pivatto (Org.). **Manual de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa**. É possível prevenir. É necessário superar. Brasília, DF: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), 2013. Disponível em: <<http://www.sdh.gov.br/assuntos/bibliotecavirtual/pessoa-idosa/publicacoes-2014-1/pdfs/manual-de-enfrentamento-a-violencia-contra-a-pessoa-idosa>>. Acesso em: 20 maio 2015.

MORAIS, I. B. et al. **Ações preventivas**: princípios básicos de enfermagem em geriatria. Brasília: Valdecy, 1995.

OMS. **Relatório mundial sobre violência e saúde**. Organização Mundial de Saúde: Genebra, 2002.

OSORIO, Rafael Guerreiro; FONTOURA, Natália. **Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS)**: tolerância social à violência contra as mulheres. Brasília, DF: IPEA, 4 abr. 2014. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=21826&catid=4&Itemid=2>. Acesso em: 20 maio 2015.

RAMOS, S.P., BERTOLOTE, J.M.: **Alcoolismo Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 1991.

RAMOS,S.P.; PLASS, A.M.; CARDOSO,N.A. **Uso de drogas na adolescência**: prevenção e tratamento. Porto Alegre: Mercado Aberto,2001.

SCHUCKIT, M. **Abuso de Álcool e Drogas**. Porto Alegre: Artmed, 1991.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. **Caminhos do envelhecer**. Rio de Janeiro: Revinter, 1994.

VON SIMSON, O.R.M.; NERI, A. L.; CACHIONI, M. (org.). **As múltiplas faces da velhice no Brasil**. Campinas: Alínea, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Cuidado em Saúde e Enfermagem

Semestre: 2015/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática:

Código da disciplina: 104961

Requisitos de matrícula:

Professor: Rosália Figueiró Borges e Karin Viegas

EMENTA

O cuidado em várias dimensões, considerando o cuidado de si (eu/self), do outro e o cuidado com o Universo como um todo. Enfoque prioritariamente filosófico e ecológico, pelas conotações religiosas, de gênero, político-econômicas, sociais e técnico-científicas, quanto sua ontogênese e desenvolvimento, a episteme do cuidado – sua fundamentação filosófica. Teorias que tratam do cuidar. Busca pela exploração do conhecimento, ampliação de ações para a prática do cuidar na vida diária e profissional, renovando conceitos de forma a concretizar-se como verdadeira práxis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O cuidado: construção do conceito

- Gênese e historicidade;
- Identidade Humana e a relação com o cuidado.

Fundamentação filosófica-antropológica do cuidado

- Essência e significados do cuidar;
- A arte de cuidar;
- Ética do cuidar.

Dimensões do Cuidado

- Cuidar de si, o outro e o cosmo;

Teorias de Enfermagem e processo de enfermagem: construção da práxis assistencial

A enfermagem e arte de cuidar

Processo de Cuidar na enfermagem
Visão Integral do ser
Espiritualidade e o Cuidado
Humanização e o Cuidado
Aplicação prática do Processo de Enfermagem

AVALIAÇÃO

Será observado: interesse, qualidade dos trabalhos solicitados, respeitar os prazos de entregados trabalhos acordados com o grupo, desenvolvimento das leituras e pesquisas solicitadas, participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias, apresentação oral e clareza nas colocações escrita dos trabalhos. Desenvolvimento das atividades previstas no cronograma da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOFF, L. **O Cuidado Necessário**: na vida, na saúde, na educação, na ecologia e na espiritualidade. Petrópolis: Vozes, 2012.

GEORGE, Julia B. **Teorias de Enfermagem**: os fundamentos à prática profissional. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ROSELÓ, F.T. **Antropologia do Cuidar**. Petrópolis, Rj: Vozes, 2009.

TEIXEIRA, E.F.B;MULLER, M.C. **Espiritualidade e saúde**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

WALDOW, V.R. **Cuidado Humano: o resgate necessário**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.

_____. **Cuidado de Enfermería**: Reflexiones entre dos orillas.Cuadernos Indez/6. Espanha:Fundacion Indez, 2014.

_____. **Cuidar**: expressão humanizadora da Enfermagem. Petrópolis: Vozes, 2006.

_____. **Bases e Princípios do Conhecimento e da Arte da Enfermagem**. Petrópolis: Vozes, 2008.

WALDOW, V. R. ; BORGES, Rosália Figueiró . Cuidar e Humanizar: relações e significados. **Acta Paulista de Enfermagem** (UNIFESP. Impresso), São Paulo, v. 24, p. 414-418, 2011.

WILBER, K. **A Visão Integral: uma Introdução à Revolucionária Abordagem Integral da Vida, de Deus, do Universo e de tudo mais.** São Paulo, Cultrix, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLATO,R.; CARVALHO,E.C. de. O compartilhar espaço/tempo entre pessoas doentes hospitalizadas. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, São Paulo, v.10, n.2, mar/abr, 2002.

CRIVARO, E.T.; ALMEIDA, I. S. de Souza ,I.E. de O. O cuidar humano: articulando a produção acadêmica de enfermagem ao cuidado e ao cuidador. **Enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2007 abr/jun; 15(2), p. 248-54.

DESAUNIERS,J.B.R.(org). **Saber-cuidar de si, do outro, da natureza.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

GARCIA, T.R; NOBREGA, M.M.L. da. Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa. **Escola Anna Nery Revista Enfermagem**, Rio de Janeiro, v.13, n.1, p 188-193, Março 2009.

HEIDEGGER, M. **Ser e Tempo** Petrópolis:Vozes, 1995.

LEININGER, M. **Culture care diversity and universality: a theory of nursing.** New York: NLN,1999.

MAYEROFF, M. **On caring.** New York: Harper Perennial, 1971.

MARGARET, R. (org).**Visão Integral ações contemporâneas em saúde.** Mercado das Letras, 2012.

MERHY, E.E, FRANCO, T.B.; MAGALHÃES JÚNIOR H.M. **Integralidade e transversalidade das necessidades de saúde nas linhas de cuidado.** Movimentos moleculares na micropolítica do trabalho em saúde. Disponível em: <<http://www.uff.br/saudecoletiva/professores/merhy/>> Acesso em: DATA.

NODDINGS, N. **O cuidado - uma abordagem feminina à ética e à educação moral.** São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2003.

OLIVEIRA, M. E.; BRUGGEMANN, O. M. (Org). **Cuidado Humanizado: possibilidades e desafios para a prática de enfermagem.** Santa Catarina: Editora Cidade Futura, 2003.

ROACH, S.S. **The human act of caring: a blueprint for the health professions.** Ottawa: Canadian Hospital Association Press,1993.

SANTIN, S. Cuidado e/ou Conforto: um paradigma para a Enfermagem. Desenvolvido segundo o costume dos filósofos. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v.7 ,n.2, p.111-132, mai./ago. 1998.

SOUZA, Maria de Lourdes de; et al. O cuidado em enfermagem - uma aproximação teórica. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.14, n.2, p. 266-70, Junho 2002.

WATSON, J. **Caring science as sacred science**. Philadelphia: F.A. Davis Company, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Semestre: 2015/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática:

Código da disciplina: 104962

Requisitos de matrícula:

Professor: Simone Edi Chaves

EMENTA

Aborda aspectos da Educação em Saúde como dispositivo para a construção da autonomia para o autocuidado em saúde. Analisa as propostas de Educação em Saúde, suas concepções pedagógicas e orientações políticas. Retorna os conceitos e pressupostos da educação popular em saúde com base no trabalho de grupo e comunidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As práticas de cuidado na saúde;

As múltiplas dimensões cuidadoras;

As práticas de cuidado e as interfaces entre gestão e educação;

A educação na saúde – percursos histórico;

Educação Permanente em Saúde;

O ensino na saúde.

AValiação

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação nos seminários, leituras prévias e registros. Para avaliação final da disciplina o aluno deverá elaborar uma produção textual (mínimo 5 páginas + referencias) Que tem como pressuposto a escrita do memorial descritivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, G. W. de. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.
- BASTABLE, Susan. **O enfermeiro como educador**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- MERHY; E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2008.
- SILVA, J. **Educação e saúde: palavras e atos**. Porto Alegre: Da Casa: 2001.
- WARSCHAUER, C. **Rodas em Rede: oportunidades formativas na escola e fora dela**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CECCIM, Ricardo Burg. Equipe de saúde: a perspectiva entre-disciplinar na produção dos atos terapêuticos. In: PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araujo. (Orgs). **Cuidado: as fronteiras da Integralidade**. Rio de Janeiro: IMS-UERJ, 2004. p. 259-278.
- Ayres, José Ricardo de Carvalho Mesquita. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.13, n.3, p.16-29, set-dez 2004.
- LARROSA, J. **Linguagem e educação depois de Babel**. Trad. Cynthia Farina. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura C. M.. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis**, Rio de Janeiro , v. 14, n. 1, p. 41-65, Junho 2004 .
- CECCIM R. B. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface – comunicação, saúde, educação**, v.9, n.16, p.161-77,2005.
- MANCIA. J.R.; CABRAL, L. C.; KOERICH, M. S. Educação Permanente no Contexto da Enfermagem e da Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.57, n. 5, p. 605-610, Outubro 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Grupo de Discussão e Pesquisa

Semestre: 2015/1

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática:

Código da disciplina: 104979

Requisitos de matrícula:

Professor: Joel Rolim Mancia

EMENTA

Discussão sobre as pesquisas do grupo de professores e alunos do Mestrado em Enfermagem, considerando as concepções, lugares e modalidades de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa em enfermagem no Brasil; Fórum de Pesquisadores;

Associação Brasileira de Enfermagem e a pós-graduação no Brasil;

Divulgação da produção científica; Pesquisa de enfermagem no cenário internacional;

WebQualis; órgãos de fomento à pesquisa; Produção científica e metodologias para a enfermagem.

AVALIAÇÃO

Elaboração de síntese dos temas tratados nos encontros realizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F.J. (Org.). **Pesquisa Qualitativa de Serviços de Saúde**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y.S.; **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GUIMARÃES, R. **Pesquisa translacional: uma interpretação**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S1413->

81232013000600024&pid=S1413-81232013000600024&pdf_path=csc/v18n6/24.pdf>
Acesso em: Data.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 8.ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

POLIT, D. F.; BECK, C.T.; HUNGLER, B.P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem:** métodos, avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação.** 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

ZAGO, N.; CARVALHO, M. P. de. **Itinerários de Pesquisa:** perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** Planejamento e Métodos. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL,A.C. **Estudo de caso.** São Paulo: Atlas, 2009.

CRESWELL, J.W. **Projeto de Pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SIEGEL, S.; CASTELAN Jr. N.J. **Estatística não paramétrica para ciências do comportamento.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativo:** métodos para análise de entrevistas, textos e interações. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MARQUES, O.M. **Escrever é preciso:** o princípio da pesquisa. 4.ed. Ijuí: Ed. Unijui, 2001.

ELLET,W. **Manual de estudo de caso:** como ler, discutir e escrever casos de forma persuasiva. Porto Alegre: Bookman, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Semestre: 2015/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática:

Código da disciplina: 104967

Requisitos de matrícula:

Professor: Karin Viegas

EMENTA

Conceitos de gestão estratégica em saúde, tendo como base as orientações das políticas públicas para a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho. Conceitos de gestão em saúde como ferramenta para o alcance dos indicadores de desempenho dos serviços de saúde. Problematização do processo de trabalho e sua capacidade de dar acolhimento e cuidado às várias dimensões e necessidades em saúde das pessoas, dos coletivos e das populações. Tecnologias organizacionais e seus impactos sobre as práticas gerenciais. Modelos technoassistenciais nos diferentes serviços de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos básicos de planejamento e gestão;
- Mercado econômico;
- Empreendedorismo e marketing estratégico em saúde;
- Planejamento e Gestão Estratégica: Análise do ambiente (Diagnósticos e cenários); identificação do ambiente (oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos); análise do GUT;
- Produtos e serviços Gestão Estratégica e Avaliação de serviços;
- Projeto de desenvolvimento;
- Inovação e tecnologia na saúde.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral e escrita da proposta de negócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Gastão Wagner Sousa. **Reforma da Reforma**: repensando a saúde. São Paulo: Hucitec, 1992.

CAMPOS, Gastão Wagner Sousa, et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

CZERESNIA, Dina. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. de. **Promoção da saúde**: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. p.39-53.

FRITSCH, Rosângela. **Planejamento estratégico**: um instrumento de intervenção. Porto Alegre: Dacasa, 1996.

HELMANN, Cecil G. **Cultura, saúde e doença**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MALAGUTTI, William; CAETANO, Karen Cardoso. (Org.). **Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado**. São Paulo: Rubio Livraria, 2010.

MENDES, Eugênio Vilaça. (Org.). **Distrito Sanitário**: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. São Paulo: Hucitec, 1999.

MOROSINI, Márcia Valéria G. C. **O Território e o processo de saúde e doença**. Rio de Janeiro: EPSJV, 2007.

SILVA JÚNIOR, Aluisio Gomes da. **Modelos tecnoassistenciais em saúde**: o debate no campo da saúde coletiva. São Paulo: HUCITEC, 1998.

TEIXEIRA, Carmen. **Planejamento municipal em saúde**. Salvador: ISC, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCAR, Karleny dos Santos; DINIZ, Rita de Cássia Moura; LIMA, Flavia Regina Furtado. Administração do tempo nas atividades de enfermagem de uma UTI. [S.l.: s.n.], **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 57, n. 4, p. 417-420, Julho-Agosto 2004.

ALVES, Paulo César B.; MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Saúde e doença**: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Reduzindo as desigualdades e ampliando o acesso à assistência à saúde no Brasil – 1998-2002.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde. Departamento de Gerenciamento de Investimentos. **Guia do conselheiro:** curso de capacitação de conselheiros estaduais e municipais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

CARVALHO FALCÃO, Maria do Carmo Brant. (Org.). **A família contemporânea em debate.** 4 ed. São Paulo: EDUC/ Cortez, 2002.

CECCIM, Ricardo Burg. Autogestão no trabalho com/em equipes de saúde: estudantes agindo o Sistema Único de Saúde. In: PINHEIRO, R.; BARROS, M. E. B. de; MATTOS, R. A. de. (Org.). **Trabalho em equipe sob o eixo da integralidade:** valores, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Abrasco, 2007. p. 179-204.

CECÍLIO, Luiz Carlos de Oliveira (Org.). **Inventando a mudança na saúde.** São Paulo: Hucitec, 1994.

CORREIA, Valesca Silveira; et al. Fatores determinantes da sistematização da supervisão em enfermagem na rede SUS local. In: **Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.** Recife: SBPC, 2003.

KURCGANT, Paulina. (Org.). **Gerenciamento em enfermagem.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MARQUIS, Bessie L.; HUSTON, Carol J. **Administração e liderança em enfermagem:** teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MISOCZKY, Maria Ceci. **O Campo da Atenção à Saúde Após a Constituição de 1988:** uma narrativa de sua produção social. Porto Alegre: DaCasa, 2002.

PIOLA; Sérgio Francisco; CONSUELO, David Vivas; VIANNA, Solon Magalhães. **Tendências do Sistema de Saúde Brasileiro:** Estudo DELPHI. Brasília: IPEA, 2001. 147p.

SERVO, Maria Lúcia Servo. **Supervisão da Enfermeira em Hospitais: uma realidade local.** Feira de Santana: Composição e Editoração, 2001. v. 1.

PEDUZZI, Marina. **Equipe multiprofissional de saúde: a interface entre trabalho e interação.** 1998. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva). 1998. 254f. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - Departamento de Medicina Preventiva e Social. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.

_____. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. **Revista de Saúde Pública,** São Paulo, v. 35, n. 1, p.103-09, fev. 2001.

SPAGNUOLLO, Regina Spagnuolo; GUERRINI, I van Amaral. A construção de um modelo de saúde complexo e transdisciplinar. **Interface** – comunicação, saúde, educação, Botucatu, v. 9, n. 16, p. 191-94, set./fev. 2005.

TEIXEIRA, Carmen Fontes. Promoção e vigilância da saúde no contexto da regionalização da assistência à saúde no SUS. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, supl. p. S153-S162, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Semestre: 2015/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática:

Código da disciplina:

Requisitos de matrícula:

Professor: Patrícia Fagundes Cabral e Karin Viegas

EMENTA

Modelos de gestão e modelos assistenciais. A gestão de mudanças e suas potencialidades para a aplicação de novos modelos de gestão a paradigmas assistenciais contemporâneos. Os conceitos do planejamento estratégico em saúde como ferramenta para a organização dos serviços e produção de impacto sobre os problemas identificados. Tipos de planejamento em saúde nos diferentes níveis de atenção a saúde. Os pressupostos da avaliação como dispositivo técnico e político para acompanhar e monitorar ações, tomar em consideração as proposições, caminhos e resultados no âmbito da gestão, da educação e da assistência em saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Reflexões sobre o papel da Liderança nos processos avaliativos na Gestão de Pessoas contemporânea;

Planejamento, Avaliação e Gestão de Desempenho/Competências: um processo-chave em Gestão de Pessoas, em um cenário de mudanças;

Políticas, práticas e instrumentos de Avaliação e Gestão de Desempenho/Competências: o que é possível nas organizações da área da saúde?

Cultura Organizacional e Avaliação de Desempenho;

Subjetividade nos processos avaliativos: a importância do desenvolvimento intra e interpessoal das lideranças; o que habita no subjetivo das organizações da área da saúde?

Estratégias da liderança *coach* e/ou mentor na avaliação, desenvolvimento e retenção de pessoas no contexto das organizações da área da saúde;

Avaliação de Desempenho na área da Saúde: estudo de caso;

Identificação de situações problemas e encaminhamento de intervenções.

AVALIAÇÃO

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se: Trabalhos em Grupo = 6,0 - Trabalhos individuais = 4,0.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENNIS, W. et al. **O futuro da liderança**. São Paulo: Futura, 2001

BELL, Chip R.. **Mentor e Aprendiz**. São Paulo: Mbooks, 2005.

BITENCOURT, Cláudia Cristina et al. **Gestão Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DAVEL, Eduardo e VERGARA, Sylvia (Orgs.). **Gestão com Pessoas e Subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2001.

DUARTE GOMES, A. (Coord). **Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2011.

FAGUNDES, P. M.; SEMINOTTI, N.; JOTZ, C. Reflexões sobre os atuais modelos de gestão na produção da (inter) subjetividade dos trabalhadores. **Revista Psico**, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 224-231, abr./jun. 2008.

MILKOVICH, George e BOUREAU, John W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUER, Ruben. **Gestão da Mudança: caos e complexidade nas organizações**. São Paulo; Atlas, 1999.

CHARAN, Ram. **O líder criador de líderes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Construção de Talentos: coaching & mentoring.** Rio de Janeiro: Campus, 2002

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão por competências.** São Paulo: Gente, 2001.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento Interpessoal.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Avaliação de desempenho: nova abordagem.** 7ed. São Paulo: LTR, 1999.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal.** 2. ed. São Paulo: LTR, 1996.

TERRY, Gillen. **Avaliação de Desempenho.** São Paulo: Nobel, 2000.

RUAS; A.; BOFF, L. **Os Novos Horizontes de Gestão: aprendizagem organizacional e competências.** Porto Alegre: Bookman, 2005.

WHEATLEY, M. J. **Liderança e a Nova Ciência.** São Paulo: Cultrix, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: POLÍTICAS E SISTEMAS DE SAÚDE

Semestre: 2015/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática:

Código da disciplina: 104969

Requisitos de matrícula:

Professoras: Simone Edi Chaves e Vania Celina Dezoti Micheletti

EMENTA

O processo histórico de construção do sistema de saúde no Brasil. Os determinantes econômicos, sociais e políticos para a formulação de políticas sociais e de saúde. As principais inovações nos modelos de assistência à saúde em seus sistemas de atenção e gestão dos serviços, com ênfase na realidade brasileira. Sistema Único de Saúde (SUS) em seus modelos técnicoassistenciais, de participação social e em seus desafios para a construção de um modelo de atenção à saúde universal, equânime, integral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Constituição do SUS e o sentido da Integralidade;

Princípios e Diretrizes do SUS;

Processo histórico do SUS e reforma sanitária;

Legislação da saúde;

Políticas Prioritárias.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação nos seminários, leituras prévias e registros. Para avaliação final da disciplina o aluno deverá apresentar um ensaio reflexivo acerca do seu trabalho, experiência que aponte de que modo este serviço ou a experiência vivida se relaciona com as políticas de saúde no Brasil – como é pensar esta rede.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G. W. de. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.

BASTABLE, Susan. **O enfermeiro como educador**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MERHY; E. E. **Saúde**: a cartografia do trabalho vivo em saúde. São Paulo: Hucitec, 2008.

SILVA, J. **Educação e saúde**: palavras e atos. Porto Alegre: Da Casa: 2001.

WARSCHAUER, C. **Rodas em Rede**: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **SUS**: avanços e desafios./ Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2006.

CARVALHO, A. I. Conselhos de Saúde, Responsabilidade Pública e Cidadania: a Reforma Sanitária como Reforma do Estado. In: FLEURY, S. (Org.). **Saúde e Democracia**: a Luta do CEBES. São Paulo: Lemos, 1997. p. 93-101.

COHN, A.; NUNES, E.; JACOBI, P. R.; KARSCH, U. **A saúde como direito e como serviço**. 2. ed. São Paulo: Cortez/Cedec, 1991. 164p.

MERHY, E. E.; MAGALHÃES JÚNIOR, H.; RIMOLI, J.; FRANCO, T. B.; BUENO, W. S. **O Trabalho em Saúde**: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. São Paulo, Hucitec, 2003.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A . (Org.). **Construção social da demanda**: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ; ABRASCO, 2005.

PUTNAM, R. **Comunidade e Democracia**: A Experiência da Itália Moderna. Rio de Janeiro: FGV,1996.

RIZZOTTO, M. L. F. **O Banco Mundial e as políticas de saúde no Brasil nos anos 90**: um projeto de desmonte do SUS. 2000. 267f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Faculdade de Ciências Médicas. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: SEMINÁRIO DE INTERVENÇÃO I

Semestre: 2015/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática:

Código da disciplina: 104964

Requisitos de matrícula:

Professor: Lisia Maria Fensterseifer e Sandra Maria Cezar Leal

EMENTA

Articulação do conhecimento das disciplinas obrigatórias do curso a partir de discussões e reflexões com vista à identificação dos problemas da prática profissional, sugerindo possíveis soluções, encaminhamentos e envolvimento das parcerias. As diferentes etapas da proposta transformadora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Formatação da dissertação e sistemática de qualificação do projeto;

Apresentação da Plataforma Brasil e o encaminhamento ao comitê de ética;

Diferentes estratégias de intervenção e coletas de dados;

Discussão dos aspectos metodológicos de diferentes estudos de intervenção;

Supervisão grupal do andamento dos projetos de intervenção.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em conta a apresentação de seminário e entrega impressa do projeto de pesquisa realizado individualmente, incluindo todas as etapas (Introdução, Revisão Bibliográfica, Método com delineamento de pesquisa de intervenção, Aspectos Éticos, Cronograma, Orçamento, Referencias, Apêndices e Anexos se houver).

O Seminário envolve a apresentação do Projeto de Pesquisa, com um exemplo de aplicação do mesmo, extraído de um artigo científico ou dissertação/tese. A avaliação

da apresentação valerá quatro pontos na nota final. O trabalho escrito deverá refletir a apresentação oral e valerá seis pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIER, R. **Pesquisa-ação na instituição educativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BRANDÃO, C. D.; STERCK, D. R. (Org.). **Pesquisa Participante – a partilha do saber**. Aparecida, SP: Idéias e Letras, 2006.

BRANDÃO, S. N.; COSTA, L. F. Visita Domiciliar como Proposta de Intervenção Comunitária. In: RIBEIRO, M. A.; COSTA, L. F. **Família e Problemas na Contemporaneidade: Reflexões e Intervenções do Grupo Socius**. Brasília: Universa, 2004. p. 157-179.

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (Org.). **Pesquisa Qualitativa de Serviços de Saúde**. Petrópolis: Vozes, 2004.

NEZU, A. M.; NEZU, C. M. Treinamento em solução de problemas. In: CABALLO, V. E. **Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento**. São Paulo: Santos, 1999. cap. 22, p. 471-93.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LEOPARDI, M. T. **Metodologia da pesquisa na saúde**. Santa Maria: Pallotti, 2001.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa Qualitativa: Técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de Teoria Fundamentada**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: VIVÊNCIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Semestre: 2015/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática:

Código da disciplina: 104980

Requisitos de matrícula:

Professor: Simone Edi Chaves

EMENTA

Atividade didática em serviços que busca capacitar e qualificar os profissionais para a atuação na prática avançada do cuidado e da educação em saúde. Experimentação de metodologias/tecnologias de cuidados em saúde. Intercâmbio interinstitucional de atividades curriculares e ou extracurriculares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Ensino Superior

Didática no Ensino Superior Planejamento das Atividades de Ensino: conhecendo o PPP e as DCN

Planejamento das Atividades de Ensino: como elaborar os planos de ensino (disciplina, unidade, aula)

Legislação

Metodologias ativas no ensino e aprendizado

AVALIAÇÃO

Apresentação oral e escrita do relatório do exercício da prática docente, conforme roteiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G. W. de. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.

BASTABLE, Susan. **O enfermeiro como educador**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MERHY; E. E. **Saúde**: a cartografia do trabalho vivo em saúde. São Paulo: Hucitec, 2008.

SILVA, J. **Educação e saúde**: palavras e atos. Porto Alegre: Da Casa: 2001.

WARSCHAUER, C. **Rodas em Rede**: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAL SASSO, G. T. M.; MARTINS, C. R. Tecnologias, definições e reflexões para a prática em saúde e enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.17, n. 1, p.11-2, jan./mar. 2008.

ERN E.; BACKES, V. M. S. Currículo: aspectos que educandos e educadores devem conhecer. **Revista Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.8, n.1, p.43-52, jan./abr. 1999.

KRUSE, M. H. L. É possível pensar de outro modo a educação em enfermagem?. **Esc. Anna Nery R. Enferm**, Rio de Janeiro, v. 12, n.2, p. 348-352 , jun. 2008.

NOVAES, H. da M. D. Da produção à avaliação de tecnologias dos sistemas de saúde: desafios do século XXI. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 40, n. spe, p.133-140, Agosto 2006.

REIBNITZ, K. S. Profissional crítico-criativa em enfermagem: a construção do espaço intercessor na relação pedagógica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília ,v. 57, n. 6, p. 698-702, 2004.